**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM TRANSTORNO DE SOMATIZAÇÃO E TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR NÃO ESPECIFICADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTORES: Bruna Kely Oliveira Santos¹, Elisiney de Sousa Afonso2, José Carlos Gomes de Sousa3, Gilvan Ferreira Felipe4.

INSTITUIÇÕES: 1- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Redenção, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Redenção, Ceará. Brasil. 3- Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, Redenção, Ceará. Brasil. 4- Enfermeiro. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. Orientador.

RESUMO: Transtornos que se caracterizam por somatização se estendem em um continuum desde sintomas que se desenvolvem inconscientemente, até os que se desenvolvem consciente e volicionalmente. O transtorno afetivo bipolar não especificado quando não completa com exatidão os critérios para o Transtorno Bipolar I ou II. Objetivou-se relatar a experiência na assistência de enfermagem a uma paciente com transtorno de somatização e transtorno afetivo bipolar não especificado. Trata-se de relato de experiência vivenciada durante assistência de enfermagem a paciente com transtornos mentais na prática da disciplina de Saúde Mental, realizada no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), na cidade de Redenção-CE no mês de agosto de 2019, por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem, seguindo os passos metodológicos, como o histórico de saúde que englobou a entrevista, exame do estado mental, estudo das patologias envolvidas, diagnósticos de enfermagem, a partir do levantamento de problemas identificados, segundo Associação Norte Americana de Diagnósticos de Enfermagem (2018/2020) e, por fim, a elaboração do plano de cuidados individual e extensivo à família. A. L. S, 43 anos, feminina, solteira, separada, natural de Redenção e Procedente de Acarape. Com diagnóstico de Transtorno de somatização de doença e Transtorno afetivo bipolar não especificado. Paciente admitida no CAPS de Redenção no dia 24 de novembro de 2014 com queixas de insônia, torturas, choro com facilidade, escuta de vozes, medo de sair de casa e agressividade. Ao exame do estado mental, apresentou-se consciente, referindo alucinações visuais e auditivas, psicomotricidade preservada, orientada alo e auto psiquicamente, memória preservada, atenção preservada, pensamento normal, humor deprimido e ansioso, juízo crítico prejudicado, insight prejudicado, vontade preservada. Os principais diagnósticos de enfermagem foram: Distúrbio na imagem corporal relacionada por alteração na autopercepção evidenciado por relato de sentimentos que refletem uma visão alterada do próprio corpo; Baixa autoestima crônica relacionado ao transtorno psiquiátrico evidenciado por exagera no feedback negativo sobre si; Controle emocional instável relacionado ao transtorno do humor evidenciado por choro facilidade e dificuldade para usar expressões faciais; Regulação do humor prejudicada relacionada ao transtorno psiquiátrico evidenciado por autopercepção excessiva e agressividade; Interação social prejudicada relacionada ao distúrbio do conceito evidenciado por relato familiar de mudança na interação. Conclui-se que a sistematização da assistência de enfermagem faz-se relevante para melhoria do cuidado e da qualidade de vida do paciente. Assim, a prática em Saúde Mental realizada na disciplina propiciou um momento de extrema relevância para os acadêmicos de enfermagem e mostrou-se crucial na formação profissional.

DESCRITORES: Transtornos Somatoformes, transtorno bipolar, cuidados de enfermagem.